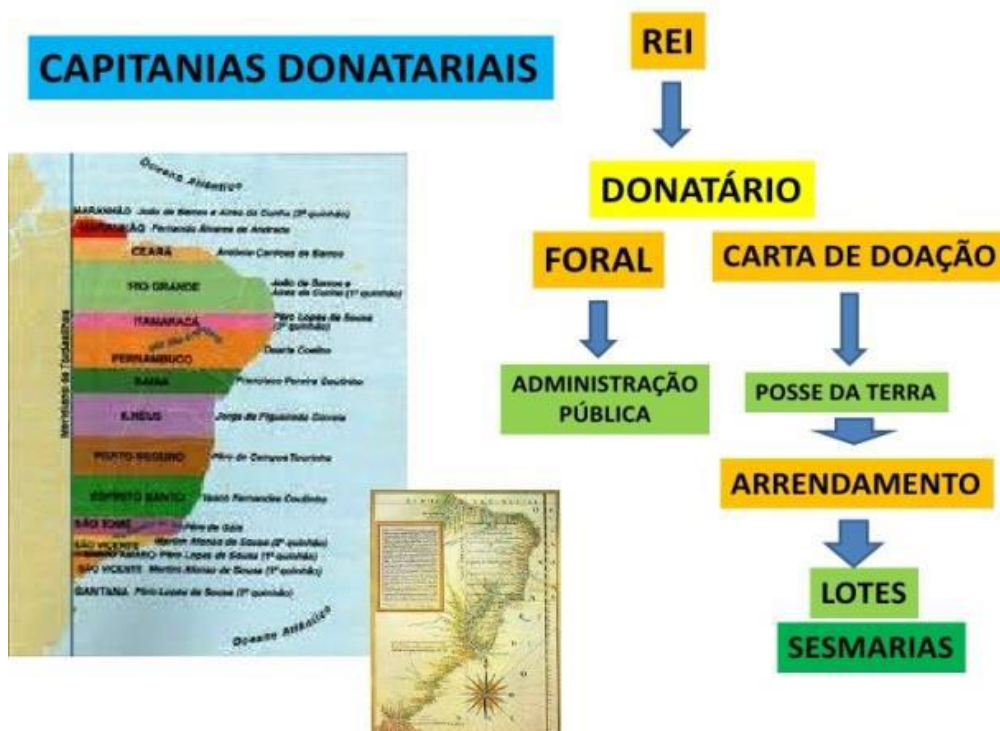


DA ORGANIZAÇÃO DA COLÔNIA AO GOVERNO GERAL

A ocupação da América Portuguesa pode ser dividida em duas: período pré-colonial (1500-1530) e período colonial (1500- 1808).



As características do período colonial são:

- ocupação do litoral com a criação de fortes e feitorias (explicar: defesa e comércio) para salvaguardar a posse do território
- extração do pau brasil e prática do escambo com os indígenas
- contato inicial amistoso entre nativos e portugueses.
- desinteresse inicial em investir no Brasil, pois o comércio com as índias é mais lucrativo (já estava pronto!!! O Brasil é um terreno baldio!!!)

Passados os trinta primeiros anos, Portugal decide adotar o sistema de capitania hereditárias, já utilizado nas suas ilhas do atlântico, a fim de ocupar o território.

O sistema consistia na divisão do território em 15 faixas horizontais que seriam entregues a nobres portugueses, chamados capitães donatários, que teriam a tarefa de ocupar, produzir e defender a terra.

O sistema fracassou como um todo, com exceção das capitanias de São Vicente e Pernambuco que prosperaram por causa da cana de açúcar.

A partir do fracasso das capitanias, Portugal decidiu criar, em 1549, o governo geral, cujo governador geral seria o representante da coroa portuguesa aqui na colônia. Essa centralização visava diminuir os problemas da colonização enfrentados pelos capitães donatários na primeira tentativa de colonização efetiva, como os ataques de nativos e a falta de comunicação com a metrópole para obtenção de recursos.

Junto com o cargo de governador geral foi criado o cargo de provedor mor (fazenda), ouvidor mor (justiça) e capitão mor (defesa) que começava a organizar sistematicamente a administração portuguesa na colônia.



EXERCÍCIOS

1) As expedições portuguesas ao Brasil nas duas primeiras décadas do século XVI objetivaram:

- A) iniciar o cultivo da cana-de-açúcar e o imediato povoamento.
- B) travar contato com os nossos índios e iniciar atividades comerciais com os mesmos
- C) transferir para o Brasil os acusados de heresias protestantes na corte portuguesa.
- D) reconhecer a terra descoberta e salvaguardar a sua posse.
- E) estimular a catequese dos índios a pedido da Companhia de Jesus

2) No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

- A) a exploração de ouro e pedras preciosas.
- B) a escravização do indígena.
- C) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.
- D) a extração e comercialização do pau-brasil.
- E) o cultivo de fumo e do café.

3) “Os primeiros trinta anos da História do Brasil são conhecidos como período Pré-Colonial. Nesse período, a coroa portuguesa iniciou a dominação das terras brasileiras, sem no entanto, traçar um plano de ocupação efetiva, [...] A atenção da burguesia metropolitana e do governo português estavam voltados para o comércio com o Oriente, que desde a viagem de Vasco da Gama, no final do século XV, havia sido monopolizado pelo Estado português. [...] O desinteresse português em relação ao Brasil estava em conformidade com os interesses mercantilistas da época, como observou o navegante Américo Vespúcio, após a exploração do litoral brasileiro, pode-se dizer que não encontramos nada de proveito”.(Berutti,2004)

Sobre o período retratado no texto, pode-se afirmar que o(a):

[A] desinteresse português pelo Brasil nos primeiros anos de colonização, deu-se em decorrência dos tratados comerciais assinados com a Espanha, que tinha prioridade pela exploração de terras situadas a oeste de Greenwich.

[B] maior distância marítima era a maior desvantagem brasileira em relação ao comércio com as Índias.

[C] desinteresse português pode ser melhor explicado pela resistência oferecida pelos indígenas que dificultavam o desembarque e o reconhecimento das novas terras.

[D] abertura de um novo mercado na América do Sul, ampliava as possibilidades de lucro da burguesia metropolitana portuguesa.

[E] relativo descaso português pelo Brasil, nos primeiros trinta anos de História, explica-se pela aparente inexistência de artigos (ou produtos) que atendiam aos interesses daqueles que patrocinavam as expedições.

4) Foi por meio do “Regimento de 1548”, que se instalou e se regulamentou um novo sistema político na colônia portuguesa: o Governo Geral. Em que contexto se inseriu a criação do Governo Geral, no Brasil?

A) Na tentativa de centralizar o poder e a administração pública, no fracasso econômico do sistema de capitanias hereditárias, na vulnerabilidade do Brasil às investidas estrangeiras e na inviabilidade de se promover a colonização com recursos particulares.

B) Na grande expansão econômica e comercial que Portugal estava passando, devido à intensificação do comércio com o oriente, especialmente com a Índia, o que permitiu uma acumulação de capital por parte da coroa portuguesa para investir no Brasil.

C) Na extinção das capitanias hereditárias devido ao insucesso a que elas se submeteram, precisando assim a coroa portuguesa criar uma nova forma de administração para a colônia.

D) No equilíbrio da Balança comercial portuguesa, devido à extração do ouro na região de Minas Gerais, o que permitiu acumular capital suficiente para investir na estrutura da administração colonial.

E) Na intenção da coroa portuguesa em se desfazer do monopólio real sobre a extração do pau-brasil, dando a incumbência ao Governador-Geral de transferir a comercialização desse produto para as mãos das companhias comerciais.

5) Quando esteve em São Vicente, no ano de 1532, Martin Afonso recebeu uma carta do rei anunciando a decisão de promover o povoamento do Brasil com a implantação de um sistema que já havia sido utilizado com êxito nas ilhas portuguesas do Atlântico. O comentário acima refere-se ao Sistema de Capitânicas Hereditárias por meio do qual

A) tinha-se a finalidade de organizar a ocupação territorial, dividindo o território em áreas subordinadas a um Governador Geral.

B) o governo português, em parceria financeira com o capital privado; executaria todo o processo de colonização da terra.

C) o governo português transferia para os donatários a responsabilidade financeira da colonização da terra.

D) o governo português buscava estabelecer uma ocupação territorial com o poder político centralizado para melhor controlar a colônia.

E) organiza-se a ocupação do território a partir da criação de comunidades politicamente independentes em relação ao Estado Português.

06) A centralização político-administrativa do Brasil colônia foi concretizada com a:

a) criação do Estado do Brasil.

b) instituição do governo-geral.

c) transferência da capital para o Rio de Janeiro.

d) instalação do sistema das capitânicas hereditárias.

e) política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.

07) A instalação do governo-geral em 1549 contribuiu para que a colonização do Brasil passasse de transitória para efetiva.

Havia um forte motivo que alimentava as esperanças dos portugueses: os espanhóis, nas terras vizinhas encontraram o que buscavam. Ao tomar medidas procurando assegurar a posse sobre o vasto território, a Coroa portuguesa estava motivada pelas notícias sobre:

a) o modelo de colonização, dependente da iniciativa privada que se revelava pouco eficaz nos Açores e na Madeira.

b) as feitorias que vinham dando provas de eficiência como fortificações sólidas para a defesa da terra.

c) as semelhanças das culturas pré-cabralinas do Brasil e pré-colombianas da América Central.

d) os negócios da Índia em crescente lucratividade, sem riscos de prejuízos e decepções.

e) a descoberta de metais preciosos nas terras altas sul-americanas voltadas para o Pacífico.

08) O Estado português reproduziu no Brasil duas feições metropolitanas, possibilitando uma permanente tensão entre as forças sociais dos poderes locais e as forças de centralização do absolutismo. As instituições que exerciam a administração local e central no Brasil colônia eram, respectivamente,

- a) vice-reinado e capitania hereditária.
- b) câmara municipal e governo-geral.
- c) capitania geral e província.
- d) cabildo e capitania real.

09) Sobre a presença francesa na baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi:

- a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agro-indústria açucareira.
- b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.
- c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.
- d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.
- e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com o intuito de criar companhias de comércio.

10) "Eu el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

"Regimento de Tomé de Sousa", 1549

As determinações do Rei de Portugal estavam relacionadas

- a) à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África:
- b) aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- d) aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

11) Os governos-gerais foram instituídos como a única solução político administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, porque:

- a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da colônia em capitanias hereditárias.
- b) o governo-geral representava a centralização político-administrativa da colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das capitanias hereditárias.
- c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das capitanias hereditárias, levou o Estado metropolitano a organizar o governo-geral para substituí-las.
- d) o governo centralizado na colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.
- e) o governo-geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à frente o governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

12) Durante o período colonial, havia atritos entre os padres jesuítas e os habitantes locais porque os:

- a) colonos eram ateus belicosos, e os jesuítas pacíficos católicos.
- b) religiosos pretendiam escravizar tanto o negro como o índio, e os colonos lutavam para receber salário dos capitães donatários.
- c) colonos desejavam escravizar o negro e os jesuítas se opunham. d) religiosos preocupavam-se com a integração dos indígenas no mercado de trabalho assalariado, e os colonos queriam escravizá-los.
- e) colonos pretendiam escravizar os indígenas, e os padres eram contra, pois queriam aldeá-los em missões.

13) A implantação do sistema colonial transformou as relações amistosas existentes entre indígenas e portugueses no início da ocupação do Brasil. Essa transformação se deveu à:

- a) grande inabilidade dos indígenas para a agricultura, recusando-se a trabalhar nas novas plantações açucareiras, atitude que desagradou aos portugueses.
- b) crescente ocupação das terras pelos portugueses e à necessidade de mão-de-obra, levando à escravização dos índios, que reagiram aos colonos.
- c) importação de negros africanos, cuja mão-de-obra acabou competindo com a dos indígenas, excluindo estes do mercado agrário.
- d) introdução de técnicas e instrumentos agrícolas europeus nas aldeias indígenas, desestruturando a economia comunal dos grupos nativos.

14) A colonização brasileira no século XVI foi organizada sob duas formas administrativas, capitanias hereditárias e governo-geral. Assinale a afirmativa que expressa corretamente uma característica desse período:

- a) As capitanias, mesmo havendo um processo de exploração econômica em algumas delas, garantiram a presença portuguesa na América, apesar das dificuldades financeiras da Coroa.
- b) As capitanias representavam a transposição para as áreas coloniais das estruturas feudais e aristocráticas européias.
- c) As capitanias, sendo empreendimentos privados, favoreceram a transferência de colonos europeus, assegurando a mão-de-obra necessária à lavoura.
- d) O governo-geral permitiu a direção da Coroa na produção do açúcar, o que assegurou o rápido povoamento do território

